

Os Serranos - Timbre de Galo

tom:

Intro: F C F F
C F C
F C F

Rio Grande, berro de touro quatro patas de cavalo
 Quem não viveu esse tempo vive esse tempo ao cantá-lo
 Eu canto porque me agrada neste meu timbre de galo
 É verdade que alguns dizem que os tempos hoje são outros
 Que o campo é quase a cidade e os chiripás estão rotos
 Que as esporas silenciaram na carne morta dos potros
 Cada um diz o que pensa isso aprendi de infância
 Mas nunca esqueça o herege que as cidades de importância
 Se ergueram nos alicerces dos cortins e das estâncias

Não esqueça de outra parte para honrar a descendência
 De tudo aquilo que muda, muda só na aparências
 E até num bronze de praça vive a raiz da querência
 Eu nasci no tempo errado ou andei muito depressa
 Dei "oh de casa" em tapera, fiquei devendo promessa
 Mas se eu pudesse eu voltava pra onde o Rio Grande começa
 E se me chamam de grosso nem me bate a passarinha
 Argila do mundo novo não tenha mescla da minha
 Sovado a casco de touro com águas de carquejinha
 Rio Grande, berro de touro quatro patas de cavalo
 Quem não viveu esse tempo vive esse tempo ao cantá-lo
 Eu canto porque me agrada neste meu timbre de galo

Acordes

